



Ensino Médio

2ª Série



PROFESSOR(A):

**FLÁVIO
COELHO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



CONTEÚDO:

**ÁFRICA ANTIGA
DO SÉCULO VII AO XI -
REVISANDO**

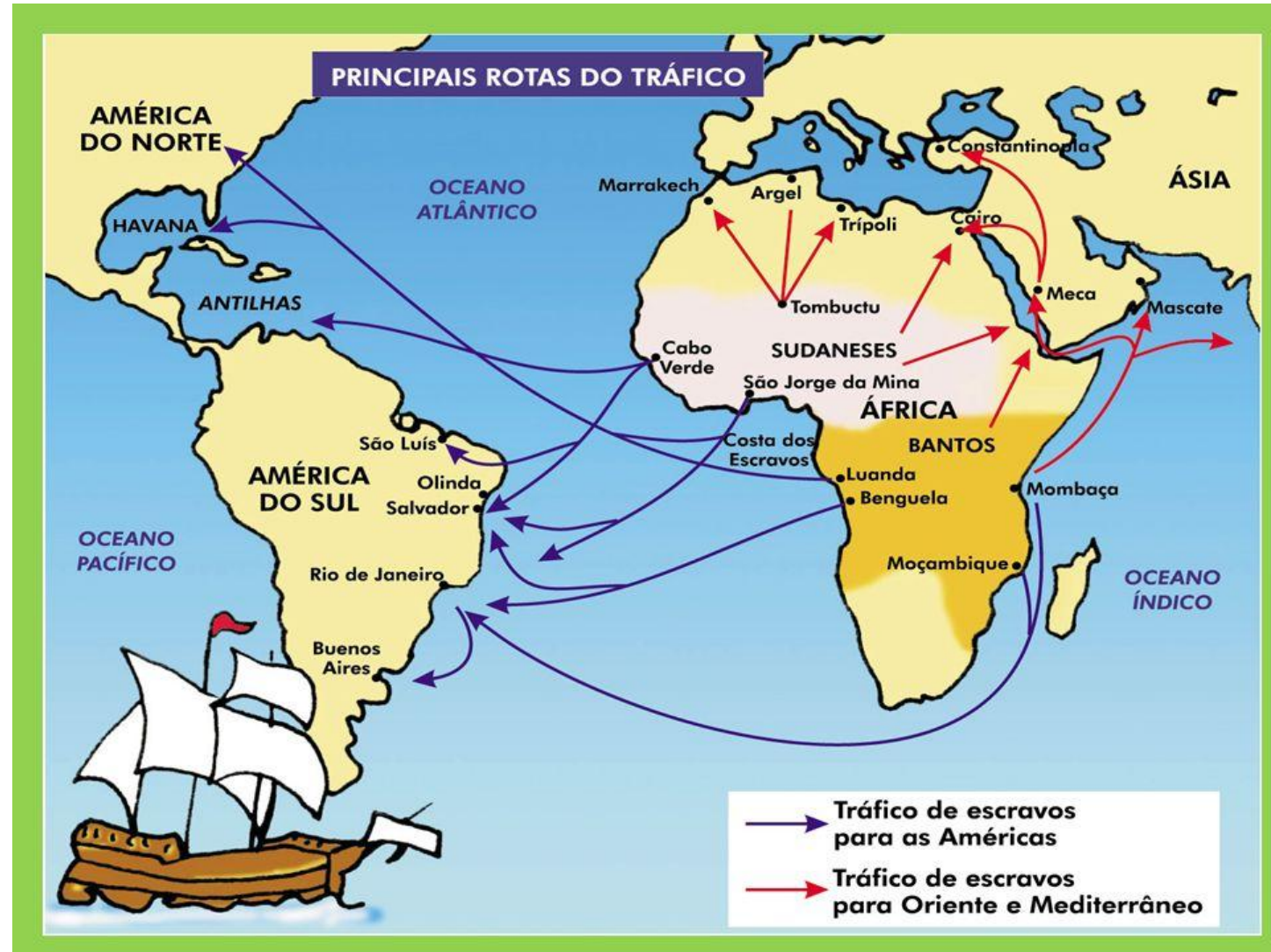


DATA:

28/03/2022

"É chamado de Tráfico Negreiro o envio arbitrário de negros africanos na condição de escravos para as Américas e outras colônias de países europeus durante o período caracterizado como colonialista."

"A explicação encontrada para o uso da mão-de-obra escrava fazia alusão a questões religiosas e morais e à suposta preeminência racial e cultural dos europeus."

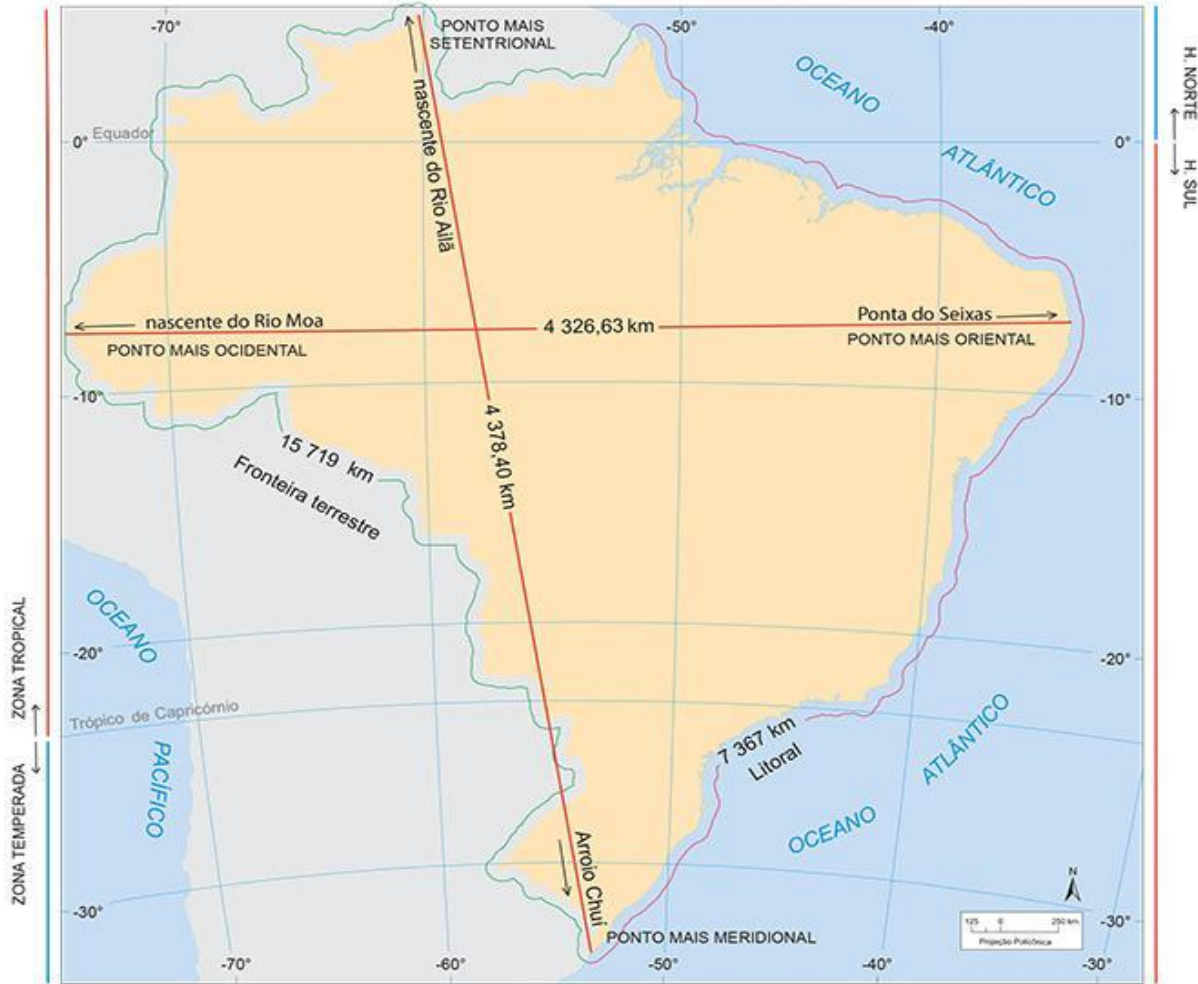


UMA ÁFRICA DENTRO DO BRASIL

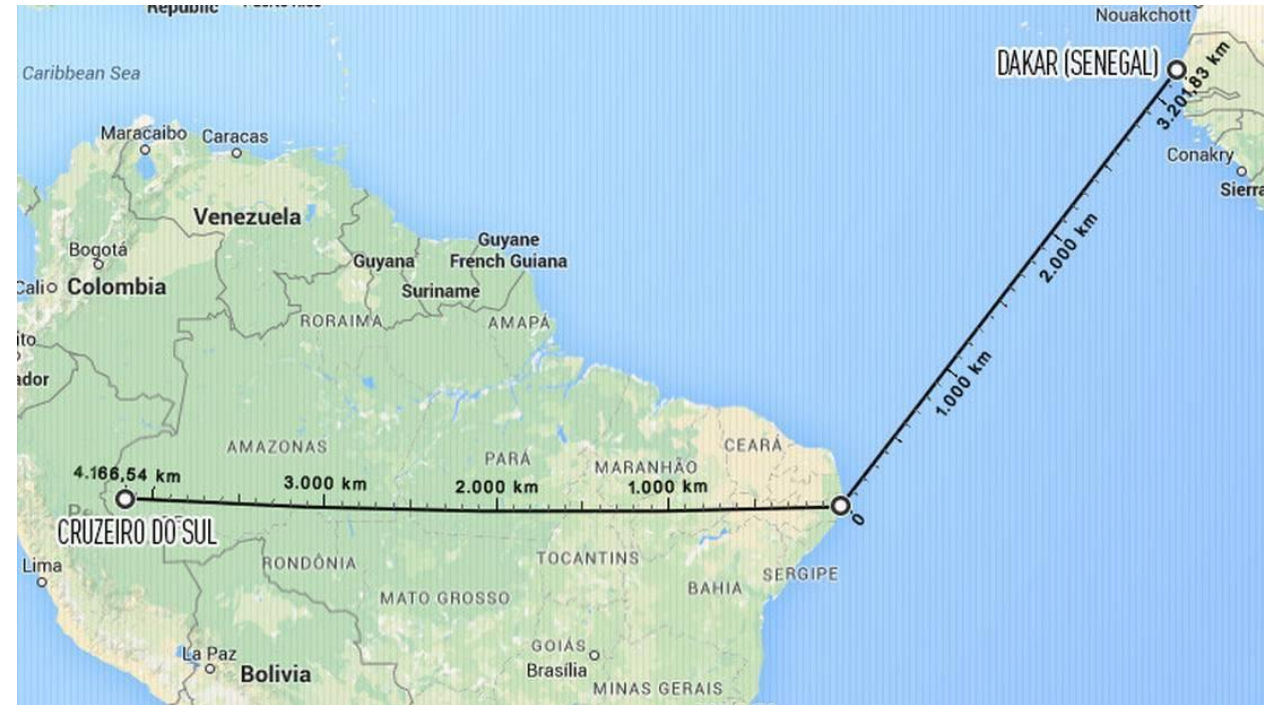
- I. MAIOR PAÍS NEGRO FORA DA ÁFRICA.
- II. 2º DO MUNDO EM POPULAÇÃO NEGRA.
- III. PRESENÇA DA CULTURA AFRO.
- IV. PROXIMIDADE FÍSICA DA ÁFRICA.
- V. INTERCÂMBIO CULTURAL: AMÉRICA-ÁFRICA.
- VI. ATUAL: RELAÇÕES COMERCIAIS E POLÍTICAS.
- VII. BRIC'S: POTÊNCIAS EMERGENTES.



Brasil - pontos extremos e fronteiras



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais (disponível nos anexos do Anuário Estatístico do Brasil 2016)





Somos todos africanos!
Berço da humanidade, a Mãe
África sempre inspirou o
mundo e compartilhou suas
riquezas, entre elas uma de
imenso valor: a
própria cultura africana.





Música africana

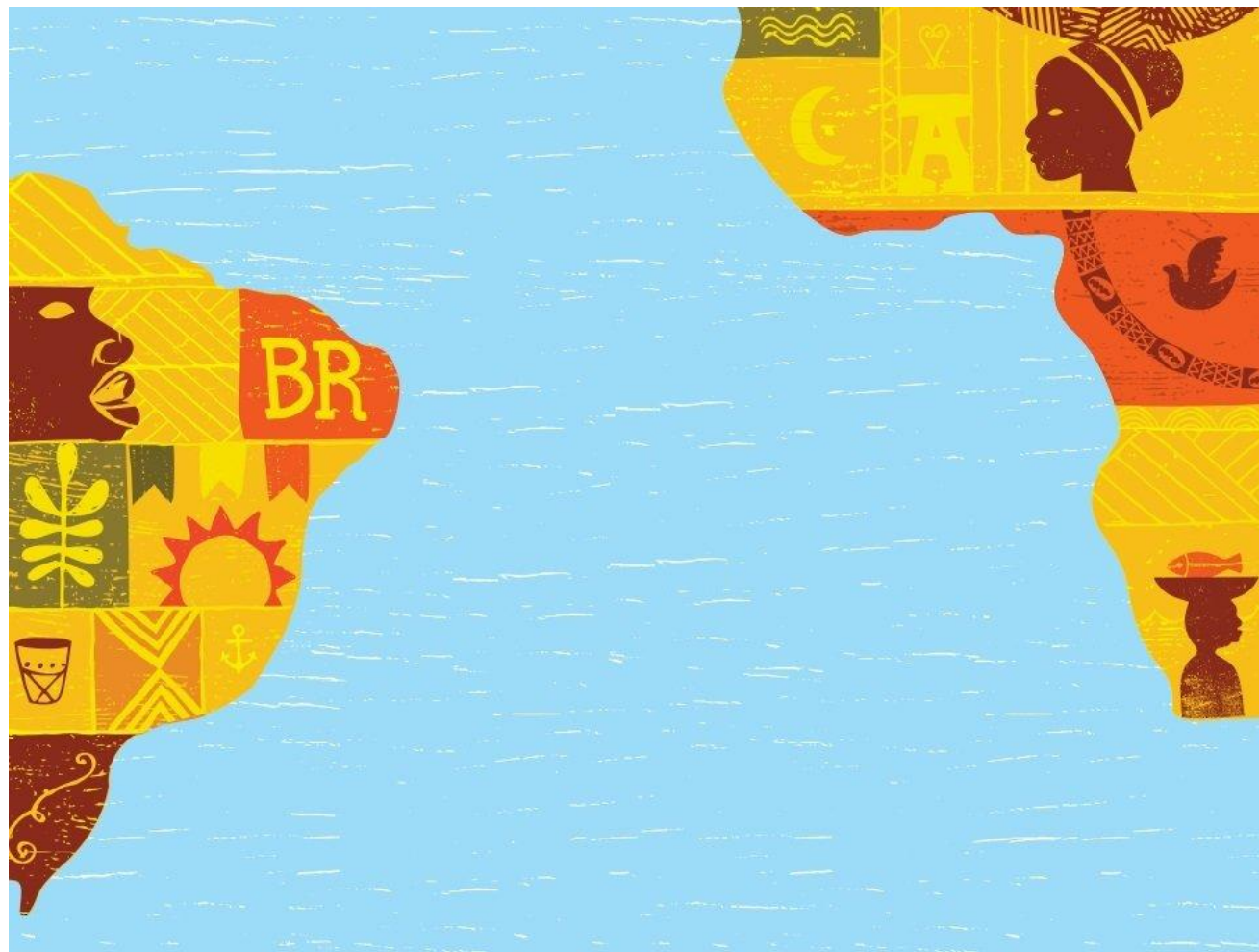
. Os pulsantes sons da África influenciaram muito a música popular brasileira. Os batuques, que no continente fazem parte de cerimônias religiosas e festividades, deram origem ao maxixe, maracatu, samba, choro e à aclamada bossa nova.

. Junto ao berimbau da capoeira, também há outros instrumentos brasileiros com raiz africana. A maioria é de percussão, como o tambor, atabaque, cuíca, afoxé, agogô, maracas, marimba e alguns tipos de flauta. A música cubana foi premiada com a influência africana no surgimento da rumba, e em Trinidad e Tobago o calypso ganhou vida.



O Samba

No início do século XX, uma mistura de ritmos africanos, capoeira, batuques e pagodes deu base ao que seria o samba. A popularização das rádios entre 1920 e 1930 foi o principal fator a permitir que a música popular brasileira se organizasse e crescesse, ainda que marcada por grande diversidade. Surgem nomes importantes, como Ary Barroso, Noel Rosa, Carmem Miranda, Luiz Gonzaga, entre outros.



CULTURA AFRO NO BRASIL

I. CULINÁRIA/GASTRONOMIA:

- AZEITE DE DENDÊ.
- LEITE DE COCO, COCADA.
- CARURU, QUIBEBE (ABÓBORA).
- ANGU (MILHO), PIRÃO (FARINHA).
- ACARAJÉ, VATAPÁ, MUNGUNZÁ.
- FEIJOADA (FEIJÃO PRETO, PORCO, TEMPEROS).



“O azeite-de-dendê acompanhou o negro como o arroz ao asiático e o doce ao árabe”.

(Câmara Cascudo)

O dendezeiro é uma palmeira de origem africana, e de sua polpa se extrai o azeite que dá a cor, o sabor e o aroma de tantas receitas deliciosas como o caruru, o vatapá e o acarajé.





Cozinha

- A cozinha brasileira deriva em grande parte da cozinha africana, mesclada com elementos da cozinha indígena e portuguesa.
- Na Bahia, principalmente, pratos como vatapá e moqueca são típicos da culinária afro-brasileira.
- A feijoada é o prato nacional do Brasil. É basicamente a mistura de feijões pretos, carne de porco e farofa. Começou como um prato português que os escravos negros modificaram: os donos de escravos davam as partes pobres do porco aos escravos e estes misturavam estas partes com feijão e farinha.



CULTURA AFRO NO BRASIL

II. MATRIZES RELIGIOSAS:

- CANDOMBLÉ (CULTO AOS ORIXÁS).
- UMBANDA (ESPIRITISMO, ORIXÁS, CATOLICISMO):
OLORUM = DEUS.
- XANGÔ (PE).
- CATIMBÓ (JUREMA): EXU (MESTRE).
- TAMBOR DE MINA (MARANHÃO).



Representação de Iemanjá, que na Igreja Católica é associada a imagem de Nossa Senhora da Conceição.

Cultura afro-brasileira é o conjunto de manifestações culturais predominantes no Brasil, formada a partir da **junção de elementos da cultura dos povos africanos** que foram trazidos como escravos para o país durante o período colonial.

A cultura afro-brasileira é caracterizada e construída pela incorporação das expressões culturais dos africanos com outras tradições e culturas que formam a identidade brasileira, como a indígena e a europeia.



História da cultura afro-brasileira

Durante o Brasil Colonial, todo o tipo de manifestação cultural de origem africana era desestimulada e marginalizada na sociedade. Naquela época, os costumes e tradições dos povos africanos eram considerados primitivos e selvagens pelos europeus.

Com o fim da escravidão no Brasil (1888), começa um lento processo de reinterpretação da cultura africana. Em meados do século XX, a elite brasileira começa a enxergar alguns aspectos culturais africanos como expressões artísticas legítimas e que representam a identidade nacional.

Aproximadamente 40% de todos os negros que foram capturados de suas terras na África foram vendidos como escravos no Brasil. Devido a essa migração massiva, a presença da **cultura africana ajudou a constituir a base dos atuais costumes e tradições dos brasileiros.**

A cultura afro-brasileira está presente em quase todas as formas que compõe a identidade cultural nacional, como a dança, música, culinária, religião, folclore, etc.

<https://www.significados.com.br/cultura-afro-brasileira/>

Características da cultura afro-brasileira

- Heterogênea, ou seja, em determinadas regiões do país há uma maior predominância de algumas das suas particularidades. Por exemplo, a culinária afro-brasileira está mais presente no Nordeste do que no Sul do Brasil;
- Constituída a partir das heranças culturais de diferentes povos africanos. Assim, houve uma inevitável apropriação cultural entre os costumes de povos de vários locais da África. No entanto, há a presença de dois principais grupos: **Bantos** (oriundos do Congo, Angola e Moçambique) e **Sudaneses** (da África Ocidental, Sudão e Guiné);
- De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (nº 10.639/2003), as escolas brasileiras devem inserir no currículo escolar o ensino da cultura afro-brasileira e a sua história;
- Os estados brasileiros com maior expressão da cultura afro-brasileira são: Alagoas, Pernambuco, Maranhão, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. A explicação para isso está no fato de terem sido os locais que receberam uma migração de escravos mais intensa durante o período colonial.

Entre todos os gêneros musicais que foram herdados da cultura africana, o samba é o mais expressivo. É parte importante da identidade do povo brasileiro.

O samba surgiu entre os escravos nas senzalas, onde os homens cantavam e tocavam instrumentos de percussão (tambores, por exemplo), enquanto as mulheres dançavam ao som do ritmo.





CANDOMBLÉ



Orixás



Oxum



Iansã



Ogum



Xangô



Exú



Oxalá



Oxóssi



Iemanjá

Manifestação Cultural

O candomblé tem uma relação muito especial com a comida. Os devotos servem para os santos comida que pertencem à tradição africana. Como as comunidades negras se espalharam pelo Brasil, a culinária que veio da África se espalhou por todo o país.

“Olubajé: o banquete sagrado dos orixás“. Olubajé é um ritual onde são servidos alimentos da religiosidade afro. É também dedicado ao orixá Obaluaiê, o senhor da Terra. A cerimônia é indispensável nos terreiros de candomblé, prolongando a vida, e trazendo saúde a todos os filhos e participantes do axé.



CANDOMBLÉ

Esta é a religião de matriz africana mais praticada no Brasil. Em virtude da proibição da prática do candomblé no passado, aconteceu um sincretismo – a junção dos cultos do candomblé com o catolicismo. Até hoje, alguns católicos e praticantes do candomblé celebram juntos a lavagem de Senhor do Bonfim (no candomblé Águas de Oxalá), Santa Bárbara (no candomblé Iansã), Nossa Senhora dos Navegantes (no candomblé Iemanjá). Candomblé é a união do termo quimbundo candombe, que significa “dança com atabaques”

com o termo iorubá ilé ou ilê (casa): “casa de dança com atabaques”.

<https://www.cartacapital.com.br/educacao/conheca-as-palavras-que-herdamos-da-africa/>



Macumba

Macumba (quimb makumba) é uma religião que começou a ser praticada na primeira metade do século XX no Rio de Janeiro e é uma variante do candomblé. Originalmente, a palavra se referia apenas ao instrumento musical utilizado em cerimônias religiosas de raiz africana.

<https://www.cartacapital.com.br/educacao/conheca-as-palavras-que-herdamos-da-africa/>



>> RELIGIÃO COM JEITINHO BRASILEIRO

O que é macumba?

✉ GABRIEL FAGUNDES, NOVA IGUAÇU, RJ

Macumba é uma espécie de árvore africana e também um instrumento musical utilizado em cerimônias de religiões afro-brasileiras, como o candomblé e a umbanda. O termo, porém, acabou se tornando uma forma pejorativa de se referir a essas religiões – e, sobretudo, aos despachos feitos por alguns seguidores (veja box). Na árvore genealógica das religiões africanas, macumba é uma forma variante do candomblé que existe só no Rio de Janeiro. O preconceito foi gerado porque, na primeira metade do século 20, igrejas neopentecostais e alguns outros grupos cristãos consideravam profana a prática dessas religiões. Com o tempo, quaisquer manifestações dessas religiões passaram a ser tratadas como “macumba”. Entenda nas próximas páginas as diferenças entre os cultos de origem africana. ✎

✎ VICTOR BIANCHIN
✎ MARIANA COAN
✎ DANIELLA DOMINGUES
✎ MARINA MOTOMURA

GIRA NO CONGÁ

Cerimônia da umbanda começa com defumação e termina com desincorporação dos médiums

1 Para entrar no congá – onde rolam as cerimônias da umbanda –, o público deve tirar os sapatos em respeito ao solo, que é sagrado. A cerimônia, chamada de gira, começa à noite, por volta das 20 h, e, quando os fiéis chegam, os médiums já estão lá, incluindo o sacerdote

2 A preparação do congá, local onde ocorrem as incorporações das entidades, começa com a **defumação**: ervas como alecrim são queimadas num braseiro. O ritual, que purifica e passa energia, é acompanhado de ponto cantado – todas as cantigas são chamadas de pontos na umbanda

3 Em seguida, o sacerdote ministra um **tema de reflexão para o dia**, como faz o padre em uma missa católica. Também ocorre a oração de abertura, os pontos de abertura (que saúdam a umbanda), cânticos ao orixá regente (cada orixá tem seu dia da semana) e a apresentação da linha de trabalho do dia

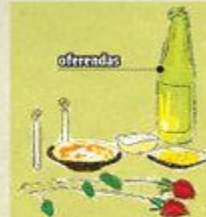
4 O passo seguinte é a **saudação** aos guardiões (Exu) e guardiãs (sua versão feminina). Nesse momento, todos viram-se em direção à tronqueira, o “altar” de Exu, do lado de fora do congá. Os fiéis saúdam, reverenciam e pedem proteção aos guardiões que protegem o templo



DESPACHO NA ENCRUZILHADA

Nem sempre oferenda é indício de magia negra

Os despachos nos cruzamentos ganharam fama de “macumba” porque são uma das expressões mais visíveis dessas religiões fora dos templos. Mas, na verdade, eles são oferendas para o orixá Exu, geralmente pedindo proteção. São colocados em encruzilhadas porque esses lugares representam a passagem entre dois mundos. Existem, sim, despachos feitos para fazer mal aos outros (mas no candomblé, onde não existe distinção entre o bem e o mal, diferentemente da umbanda), mas nenhuma das religiões incentiva essa prática



APRENDIZ DE UMBANDA

Entenda como uma pessoa comum pode se tornar médium e incorporar entidades

1 Quem tem interesse em ser mais que um observador da umbanda pode ir às giras e esperar que a entidade incorporada o identifique. A entidade aponta a “vocalização” da pessoa: médium de incorporação, ogã (quem toca os instrumentos) ou um cambone (auxiliares dos médiums)

2 Os que serão médiums frequentam as giras de desenvolvimento mediúnico, **sessões de iniciação** fechadas ao público, nas quais os ogãs entoam cânticos chamando a entidade espiritual. O iniciante medita sobre as vibrações do dia e realiza banhos de ervas e oferendas para o orixá

3 Quando o iniciante começa a incorporar, ele entra na “**fase de firmeza**”, em que, incorporado, riscia símbolos no chão, acende velas e conversa com o sacerdote sobre sua forma de trabalho

4 Agora o iniciante já pode **aplicar “passes energéticos”** em roupas e objetos e imantar água. Em seguida, ele passa a poder aplicar os passes em crianças e, enfim, é inserido na linha de atendimento das giras públicas. Em geral, a iniciação termina depois de alguns meses

7 Ao final do atendimento, é entoado o ponto de subida, canto que embala a desincorporação dos médiums. Em seguida, é feita uma **prece final** de encerramento, e a gira termina por aquela noite

6 Cada médium incorpora **só uma entidade** (entre orixás e humanos, como o Preto Velho e o Caboclo), mas a mesma entidade pode se repetir – é possível ter dezenas de Pretos Velhos num mesmo terreiro. Após todos incorporarem, ocorre o atendimento ao público

5 Começa a **batida dos atabaques** e são entoados os pontos de chamada, cânticos que invocam a linha de trabalho do dia. O sacerdote é o primeiro a incorporar o orixá e, depois que tiver recebido sua entidade, comandará os trabalhos, conduzindo a incorporação dos médiums

UMBANDA



TAMBOR DE MINA



CULTURA AFRO NO BRASIL

III. MÚSICA, RITMOS E DANÇA:

- SWING DOS RITMOS BRASILEIROS.
- SAMBA DO RIO DE JANEIRO.
- AFOXÉ = AXÉ DA BAHIA.
- REGGAE DO MARANHÃO.
- MARACATU (PERNAMBUCO).
- IJEXÁ...





Música

- A música criada pelos afro-brasileiros é uma mistura da música portuguesa, indígena e africana, produzindo uma grande variedade de estilos.
- Entre os estilos influenciados, temos: Samba, Maracatu, Ijexá, Maxixe, Lambada, Carimbó, entre outros.
- A música afro - brasileira era altamente discriminada, sendo vista como "Música para marginais" até o século XX, onde só então começou a ser melhor aceita pela população.
- Dois instrumentos clássicos usados nas músicas afro - brasileiras, são os tambores e o Berimbau.











CULTURA AFRO NO BRASIL

IV. FORMAS DE LUTA, RESISTÊNCIA:

- CAPOEIRA, BRINCADEIRA DE ANGOLA.
- PRESERVAÇÃO DA CULTURA AFRO: CULINÁRIA, TAMBORES E ATABAQUES, RELIGIOSIDADE...
- FUGA = FORMAÇÃO DE QUILOMBOS.
- LUTAS E MOTINS: REVOLTAS.
- MANUTENÇÃO DE CÂNTICOS E CANTIGAS.
- BRINCADEIRAS...



Dia da Consciência Negra

O Dia da Consciência Negra é celebrado em 20 de novembro no Brasil e é dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira.

Prega o seguinte conceito: "Desde o início da história do Brasil temos conosco os afro - descendentes, que nos ajudaram a lutar em busca de um país justo e livre. Somos influenciados por eles a todo tempo, assim como eles são influenciados por nós. Hoje devemos nos unir a eles pela luta a igualdade, assim como fizeram muitas vezes por nós."



Capoeira

- Capoeira é uma arte marcial desenvolvida inicialmente por escravos negros no Brasil, a partir do período colonial.
- Marcada por seus golpes que enganam o adversário, que geralmente são feitos no solo ou completamente invertidos.
- Inicialmente criado para proteção e defesa própria.
- Hoje vista mais como uma forma de expressão artística, devido ao movimento que os corpos fazem, durante a prática.

